#### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

# Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas – ESAG Departamento de Ciências Econômicas Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Disciplina: 83PEC – Pensamento Econômico Contemporâneo

#### Plano de Ensino

# I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências econômicas					
<b>Departamento:</b> Departamento de Ciências Econômicas					
<b>Disciplina:</b> Pensamento Econômico Contemporâneo <b>Código:</b> 83PEC					
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2025.1	Termo: 8°			
Pré-Requisitos:					
53APE – História do Pensamento Econômico					
<b>Professor:</b> Paulo Victor da Fonseca					
Contato: paulo.fonseca@udesc.br					

#### II. EMENTA

**Ementa:** O Pensamento Econômico de Milton Friedman. A Síntese Neoclássica. Novos Clássicos. Novos Keynesianos. Ciclos Reais. Nova Teoria do Crescimento. Novo Consenso.

#### III. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é abordar as principais correntes do pensamento econômico contemporâneo, enfatizando seu desenvolvimento em contextos históricos com problemáticas específicas e analisando as contribuições metodológicas destas escolas ao pensamento atual.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Bloco I – Introdução: modelo clássico vs. Keynes

- 1. Macroeconomia clássica: introdução, determinação do produto e do emprego
- 2. Modelo clássico: teoria quantitativa da moeda
- 3. Modelo clássico: lei de Say, poupança, investimento e o papel da taxa de juros
- 4. Teoria Geral de Keynes: antecedentes históricos
- 5. Teoria Geral de Keynes: principais proposições e análise do mercado de trabalho
- 6. Teoria Geral de Keynes: lei de Say e teoria quantitativa da moeda

### Bloco II – Síntese neoclássica

- 1. A escola Keynesiana ortodoxa
- 2. O modelo IS-LM para uma economia fechada
- 3. Equilíbrio de subemprego no modelo Keynesiano
- 4. Curva de Phillips e a economia Keynesiana ortodoxa
- 5. Proposições centrais da síntese neoclássica

### Bloco III – O pensamento de Milton Friedman e a escola monetarista

- 1. Introdução
- 2. A abordagem da teoria quantitativa da moeda
- 3. A curva de Phillips aumentada por expectativas
- 4. A escola monetarista ortodoxa e políticas de estabilização

### Bloco IV - A escola novo-clássica

- 1. Estrutura dos modelos novo-clássicos
- 2. Teoria dos ciclos de negócios
- 3. As implicações de política da abordagem novo-clássica

#### Bloco V - Ciclos reais de negócios

- 1. A transição para teoria dos ciclos reais de negócios
- 2. Perspectiva histórica
- 3. Ciclos versus passeios aleatórios
- 4. Choques de oferta
- 5. Ciclos de negócios: características e fatos estilizados
- 6. Estrutura dos modelos RBC
- 7. Choques tecnológicos
- 8. Modelo RBC de oferta e demanda agregada
- 9. Teoria dos ciclos reais de negócios e neutralidade da moeda
- 10. Implicações de política dos modelos RBC

#### Bloco VI - Novos-Keynesianos e o novo consenso macroeconômico

- 1. Introdução
- 2. Principais proposições e características da economia novo-Keynesiana
- 3. Rigidez nominal
- 4. Rigidez real
- 5. Teorias novo-Keynesianas de flutuações econômicas
- 6. Histerese e NAIRU
- 7. Implicações de política

#### Bloco VII - Teorias do crescimento econômico

- 1. Introdução e fatos estilizados do crescimento
- 2. Modelo Harrod-Domar
- 3. O modelo neoclássico de crescimento de Solow
- 4. O debate da convergência
- 5. Teoria do crescimento endógeno
- 6. Modelo de Solow aumentado
- 7. Instituições e crescimento econômico
- 8. Comércio e crescimento econômico
- 9. Geografia e crescimento

### V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.

- Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima "Conteúdo Programático" e estão disponíveis no app "Minha Biblioteca" ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física.

# VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:

- Atividade avaliativa I (PI): 35%
- Atividade avaliativa II (PII): 35%
- Trabalhos adicionais: 30%

Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

#### Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I – problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II – doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID); III – ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV – manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar; V – luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI – convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII – impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII – direitos outorgados por lei;

IX – coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <a href="http://secon.udesc.br/">http://secon.udesc.br/</a>

#### VII. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, S.L.; GRANT, R.R. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126224

KLAMER, A. **Conversa com economistas**: os novos clássicos e seus opositores falam sobre a atual controvérsia em macroeconomia. São Paulo: Pioneira, 1998.

SZMRECZÁNY, T.; COELHO, F.S. Ensaios de história do pensamento econômico contemporâneo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNIER, B. **O Pensamento Econômico Contemporâneo**. Economia e Política. 1.ed. Piaget, 2002.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FEIJÓ, R. L. C. **História do pensamento econômico**: De Lao Zi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Vozes, 2005.

JONES, C.I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico. São Paulo: Campus, 2000.

Bibliografias adicionais poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.